TL 3835

DISCURSO DE ABERTURA
NA REUNIAO DOS LIDERES POLITICOS TIMORENSES EM DARE, 10 e 11 de Setembro de 1998

Ex.mo Senhor governador da Provincia; Ex.mas Autoridades civis e Militares; Ex.mo Representantes de Diferentes Confissoes Religiosas Carissimos Amigos, Leigos e Politicos de Timor Oriental:

Saude e Paz em Nosso Senhor Jesus Cristo, Deuas da Paz e da Concordia !
Seja-me permitido em meu nome pessoal, em nome do meu Colega Mgr. Basilio do Nascimento, Administrador Apostolico de Baucau, e em nome da Igreja Catolica que esta em Timor Oriental apresentar a todos Vos, os nosso votos de Boas Vindas.
Estamos hoje reunidos em Dare, nos locais do Antigo Seminario de Nossa Senhora de Fatima, por onde passaram o anos da adolescencia muitos dos lideres politicos Timorenses. Foi daqui e que sairam alguns dos Fundadores da Uniao Democratica Timorense (UDT), da Frente Revolucionaria de Timor Leste Independente (Fretilin), da Associacao Popular Democratica Timorense (Apodeti) da Kota. A este proposito, seja-me permitido contar uma pequena historia :
Conta o Padre Jose Monteiro, actual paroco de Becora (nos 50 de era professor de matematica neste seminario, que naque altura, nos recreios do patio, alguns dos seminaristas, entre as varias brincadeiras, brincavam agente grande: Presidente de um Timor Independente; de Primeiro-Ministro, de Ministro e de Governador. Alguns desses seminaristas eram os senhores Francisco Xavier do Amaral, Jose Osorio Soares, que Deus tenha, Domingos Oliveira, Tomas Ximines, que Deus tenham, e outros. Diz o Evangelho: "Muitos sao os chamados, mas poucos os escolhidos". Entre os muitos seminaristas, poucos chegaram ao sacerdocio. Muitos enveredaram por uma vida crista no mundo. Aqueles seminaristas, que brincavam a politika no Seminario de Dare. nos anos 50, vinte anos mais tarde, ja como homens e politicos, fundaram os partidos cuja historia todos conhecemos.
Neste ano de 1998, o outro Sacerdote dizia-me: "Se nos anos 60, o Padre Reitor do Seminario tivesse actualizado bem os Seminaristas e tivesse seguido com conselhos adequados os Ex-Seminaristas, em Dili, eles nao se teriam dividido, nao teriam formado varios partidos e nao teriam levado Timor a este drama que continua a perdurar". Mais "Se a Hierarquia da Igreja, tivesse sabido ler os Sinais dos Tempos nos anos 70, e tivesse reunido a tempo os Leigos Politicos Timorenses, nos hoje nao teriamos este divisao entre nos". Portanto, hoje requer-se a accao decisiva da Igreja, como Mae em Mestra, para reunir den novo os Leigos Politicos Timorenses na fraternidade, no dialogo e na reconciliacao. A Igreja tem actuar".
Alem dessa voz, outras insistencias surgiram na comunidade Timorense : Leigos, Religiosos e ate pessoas do Governo, tanto pessoas natrais de Timor, como pessoas de outras Provincias da Indonesia. Que a Igreja tem de tomas a iniciativa de convocar os Timorenses.
Estavamos nos mes de Junho e de Julho de 1998. Depois dasdemonstracoes, depois do encontro organizado no dia 6 de Junho na Aula Pemda, o proprio senhor Governador Abilio Osorio manifestou a esperanca que o Bispo tomasse esta medida.

De organizar um encontro para dialogo, entre os Timorenses. Consultado o Bispo de Baucau, reunido o conselho Presbiteral da Diocese de Dili, a Igreja afirma esta disposta a organizar um encontro de reconciliacao e de dialogo. Posso afirmar que a Muspida Tk. I deu o seu primeiro apoiso no dia 30 de Junho de 1998. Foi assim que a partir do 6 de Julho que comecamosa chamar os diferentes grupos e associacoes politicos para sessoes e preliminares em no Paco Episcopal-Lecidere.

Reunioes que se prolonggaram ao longo do mes de Julho e Agosto. A todos foram propostos claramente os objectivos: "Procurara o Bem Comum de Timor; tornar realidade a reconciliacao; ouvir as aspiracoes dos diversos grupos ou associacoes politicas; proprocionar a oportunidade aos lideres para se treinaram em ouvir os adversarios; dialogar, e procurara chegar a um compromisso comum; apelar a todos para evitar a violencia verbal, fisica e moral; e finalmente, o apelo de todos para a formacao de uma frente unica, ou de uma equipa representativa de todos os Timorenses, que possa ser interlocutor dos Timorenses a nivel nacional e internacional."

Durante as reunioes com os diversos grupos, foram tocados os mais variados assuntos. Uma coisa era certa: Que nem todos querem voltar as tristes experiencias do ano de 1974 e 1975. Todos querem unidade; paz, reconciliacao, dialogo!

Sabemos todos qual e o drama de Timor Oriental e todos Timorenses. Vivemos no sofrimento, experimentamos na carne e na alma os horrores da guerra, da fome, das doencas, dos sofrimentos. Muitos dos nossos compatriotas dos tres ou quatro partidos tomabaram por um so ideal: o bem de Timor. Apesar de todo, os Timorenses de hoje ainda vivem ideologicamente divididos. Embora nao sejam inimigos, estao separados por ideologia politica. Podemos dizer, desde 1974 ate agora, os filhos de Timor ainda nao foram e nao sao capazes de se unirem, de formarem uma so frente, de formarem um so movimento nacional para resolver a questao de Timor, quer a nivel local, quer a nivel internacional. E triste dize-lo, mas a verdade e esta: Todo o mundo sabe que os Timorenses nao sao unidos, e nao se querem unir, embora ultimamente tenha havido esforco de alguns grupos para isso. Por outro lado, nota se que as forcas exteriores que fazem com os Timorenses nao estejam unidos, porque sabem que "A uniao faz a forca", e que um povo unido, jamais sera vencido".

Ideologias politicas diametralmente opostas dividiram e dividem os Timorenses. Esta divisao pode ser ultrapassada? Os Timorenses podem unir-se e reconciliar-se? Nos, a Igreja Hierarquica, respondemos com um ..... Sim, e possivel a unidade, e possivel a reconciliacao, e possivel a paz! A aceitacao do nosso convite, e a participacao, hoje aqui em Dare, nesta Assembleia e um sinal positivo de que todos querem a reconciliacao e a paz: Entao o Lema (tema) deste hiosso encontro: "SORU MUTU BA DAME, NEON IDA DEIT" (Unidos para construir a paz; bersatu menuju perdamaian). Timor precisa de paz autentica. Os nossos filhos e netos tem de nascer e crescer e viver num Timor pacifico. E urgente um clima de tranquilidade, de hamonia, para o crescimento integral das geracoes vindouras!

Carissimos Lideres Politicos: viemos a este encontro de Dare com o objectivo principal de procurar a reconciliacao entre nos. Uma vez reconciliados, vamos procurar a solucao para Timor atraves de meios pacificos, das conversacoes, de dialogo aberto, franco e responsavel.

O problema de Timor e um problema internacional, e um problema complexo. Ha indicidios que a comunidade internacional quer resolver este problema atravez de conversacoes, e que finalmente, venha a ter uma solucao "pacifica, honrosa, justa e internacionalmente aceitavel!" A comunidade internacional pode apresentar uma solucao muito ideal, mas se os Timorenses estao divididos na sua propria causa e casa, que impotancia tera a solucao internacional? Cremos nos os dois Bispos, que parte da solucao passa pelos Timorenses, isto a unidade entre eles. Vamos entao arregacar as mangas. Com esforco e sacrificio de todos, vamos por de lado as nossas querelas, divisoes, invejas, odios e vingancas. Vamos procurar esquecer o passado, embora sabendo que o passado constitui parte da nossa historia. Mas vamos olhar para o futuro, para a frente. O futuro e nossa. Com o olhar no futuro, podemos corrigir
os erros do passado.

O perdao uns ao os outros vamos a dizer: A partir deste momento, nao havera mais vencedores e vencido. Vamos procurar aquilo que nos une, vamos juntos construir o Bem Comum de Timor.

Qual e o Bem Comum para Timor ? E tudo aquilo de que os Timorenses precisam para viver uma vida verdadeiramente humana : Seja-me permitido enumarar alguns elementos deste bem comun :
Alimento (Os Timorenses tem alimento suficiente ?) ;
Habitacao (Todos tem casas dignas, saudaveis ?)
Vestuario (Podem fabriar sozinhos ?
Educacao para os filhos;
Trabalho para todos, especialmente os jovens;
Respeito pela sua vida privada (privacidade) no lar;
Respeito pela sua dignidade, pela fama, Pelo bom nome;
Direito a comunicacao veridica e justa;
Leis justas e tribunais independentes;
Preservacao e enriquecimento da cultura (lingua, literatura, tradicoes).
Justica social ; 12. Identidade religiosa e liberdade religiosas;
Saude (remedios, hospitais e pessoal medico).
Recurosos humanos, quadros tecnicos; associacoens laborais ;
Direito a formacao de uma sociadade civil, democratica, pluralista ;
O meio ambiente (ecologia : os mares, as montanhas, os rios, as florestas
Fauna e Flora
Economia (Comerido, industria)
Solidariedade internacional : paz, justica,

As qualidades dos Timorenses : e espirito de familia, a hospitalidade ; o sentido de justica ; a solidariedade ; coragem, a franqueza ;
O espirito religiosso ; o culto dos defuntus e dos antepassados ;
A boa vizinhanca com as ilhas vizinhas
A afirmacao da propria identidade e dignidade, perante o mundo.

Minhas senhoras e meus senhores : Quem e que defende estes valores que constituem o bem Comun dos Timorenses ? Quem os protégé? quem os aplica ? Quem os comunica?

Somos nos todos os Timorenses. Mas em primeiro lugar, a lideranca politica. Aqueles que tem vocacao para servir a comunidade. Sois vos, os politicos.
Esperamos nos , a Igreja, que ao longo deste dois dias, sejais capazes de individual as prioridades deste valores para o Timor de hoje, sobretudo, para os nossoo filhos e netos.

Termino, que ja vou longo demais. Se, depois destes dois dias, sairmos daqui ja reconciliados, e unidos a procurar o Bem Comum de Timor, daremos uma grande contribuicao para um Timor pacifico e progressivo. Este encontra representa uma nova aurora na Historia de Timor. Este e um encontro importante e decisivo.
Que Deus nosso Senhor, o Deus da Reconciliacao e da Paz nos ilumine para seguirmos a Sua Santa Vontade. E que A Virgem Santa Maria,Maee Rainha de Timor nos proteja e nos auxilie nesta hora dificil de reconciliacao. Unidos para a construcao da Paz, SORU MUTU BA DAME NEON IDA DEIT. Unidos com a grande responsabilidade de devolver ao Povo Timorense a sua dignidade perdida. A Paz e uma tarefa dificil, por isso presisa de herois. E os Timorenses foram sempre herois : "Houri uluk, houri wa'in, Timor oan Assuwa'in". Com a nossa coragem e perseveranca, podemos dizer bem alto: "A PAZ POSSIVEL , em TIMOR
Tenho dito,

Dare, 10 de Setembro 1998

Mgr. Carlos Filipe Ximenes Belo, SDB
Administrador Apostolico de Dili